

PARTIDOS DA F. E. P. U. analisam o resultado das eleições

A Frente Eleitoral Povo Unido, através das suas comissões eleitorais unitárias de Lisboa, tornou público um comunicado no qual salienta que uma em cada quatro pessoas no distrito de Lisboa e uma em cada cinco no concelho da capital votaram nas listas apoiadas pela F. E. P. U. e acrescenta:

«As listas do Povo Unido, como se sabe, foram constituídas por militantes do M. D. P./C. D. E., P. C. P. e F. S. P., e por milhares de homens e mulheres, democratas dos mais variados quadrantes políticos, numa vocação unitária de esquerda que irá prosseguir, com redobrado vigor, na certeza de que quanto mais larga e forte for essa unidade tanto mais possibilidades haverá de encontrar soluções que correspondam aos verdadeiros interesses das populações, para se resolverem os imensos problemas que a todos dizem respeito e que só poderão ser resolvidos por todos.»

Por seu turno, o Secretariado da Comissão Nacional do M. D. P., pronunciou-se igualmente, acentuando:

«Os resultados das eleições para o Poder Local mostram que a Frente Eleitoral Povo Unido registou, em relação às posições conjuntas dos partidos que a apoiam, verificadas nas eleições anteriores, avanços, por vezes notáveis, em todo o País.

Melhorou a sua votação em todos os distritos enquanto os outros partidos concorrentes desceram.

Subiu em números absolutos, sobretudo em distritos do Norte onde as forças antidemocráticas exercem pressões, quantas vezes violentas, sobre a população e conseguiu bater a aliança das forças reacçãoárias na zona da Reforma Agrária e reforçar ainda a sua posição.

A Secção de Informação e Propaganda do P. C. P., em comunicado sobre o mesmo assunto, refere em dado passo:

«Da votação na Frente Eleitoral Povo Unido há a salientar a grande maioria alcançada nas zonas que mais peso têm na economia nacional e onde são mais profundas as transformações revolucionárias inerentes à democracia portuguesa — a zona da Reforma Agrária e as regiões industriais de Setúbal e Lisboa — a grande votação nos maiores centros urbanos e os progressos registados nas restantes regiões do País em relação a votações obtidas em eleições anteriores pelos sectores políticos que integram a F. E. P. U.

O P. C. P. salienta como particularmente significativa no momento presente a resposta do eleitorado da zona da Reforma Agrária à agressividade dos planos para liquidar essa imensa conquista da democracia portuguesa. Manifestando de forma inequívoca a sua aprovação à política defendida pelo P. C. P. e pelas outras forças democráticas que com o P. C. P. participam na Frente Eleitoral Povo Unido, o povo alentejano pronunciou-se claramente em defesa da Reforma Agrária. É necessário ter em conta a sua vontade, expressa nestas eleições.

Mais adiante, assinala que «as eleições foram mar-

casadas por uma percentagem de abstenções que anda perto dos 40 por cento, e acrescenta:

«O P. C. P. considera que tão elevada cifra deve ser entendida como uma manifestação de desânimo por parte de uma considerável percentagem do eleitorado e atribuído tal facto, antes de tudo, à descrença de muitos milhares de portugueses face a uma política que não corresponde às promessas feitas pelo partido do Governo, não dá satisfação aos interesses populares e ameaça tornar-se uma fonte de descrédito para o regime democrático.

O acentuado retrocesso do número global de eleitores do Partido Socialista, após quatro meses de governo, é disso um sintoma claro.

O P. C. P. destaca igualmente, como nota saliente dos resultados eleitorais, a derrocada das pretensões da direita reacçãoária, C. D. S. P. P. D.

A arrogância das suas exigências e planos contra a democracia portuguesa e as suas conquistas: não correspondem à vontade da maioria do povo português, mesmo considerando que em certas regiões do País não existem ainda condições para uma livre e consciente afirmação da vontade popular.

O P. C. P. faz ainda notar que, quanto aos G. D. U. P. os resultados eleitorais confirmaram por um lado a sua infima expressão e implantação nacionais e, por outro lado, o seu papel contra a esquerda. Os G. D. U. P. concorrem nas regiões onde podiam impedir a vitória da esquerda mais consequente. Tal acção em nada se distingue da do C. D. S. e P. P. D. que, em vários concelhos e com o mesmo objectivo, desistiram em favor do P. S.»

Num outro comunicado, a S. I. P. do P. C. P. informa que várias organizações têm dirigido saudações ao partido pelos resultados conseguidos nas eleições, citando-se o Comité Central do Partido Comunista Italiano, o Partido Comunista Alemão, o Comité Central do P. C. da Bélgica, o P. C. Sanmarinense, o C. C. do P. C. da Noruega e a Liga Democrática do Povo Finlandês.

UM COMUNICADO DO P. R. P. SOBRE OS RESULTADOS ELEITORAIS

A direcção do Partido Revolucionário do Proletariado (P. R. P.) tornou público também um extenso comunicado, em que começa por considerar que as eleições constituíram uma derrota para as direitas, salientando, entretanto, o número elevado de abstenções. Diz, em dado passo, a propósito:

«Assim, e em valores aproximados, em relação ao total de eleitores, o que aconteceu realmente foi que o C. D. S. obteve 10/72 por cento, o P. S. D. 15,66, o P. S. 21,45 e a F. E. P. U. 11,41. Se compararmos os votos obtidos pelas mesmas forças políticas nas eleições para a Assembleia da República e nas autarquias, verificamos, aproximadamente, que o C. D. S. perdeu 165 000 votos, o P. S. D. 284 000 votos, o P. S. 500 000 votos e a F. E. P. U. 90 000 votos. Sendo vários os factores que pesam nestes resultados, como a

não concorrência por parte das várias forças políticas em todas as autarquias, o estar em causa o poder local e não o poder central, há que ressaltar o facto de os trabalhadores e o povo estarem fartos de falsas promessas e demagogia dos partidos burgueses e eleitoralistas.»

Mais adiante afirma, ainda:

«Os resultados conseguidos pelos G. D. U. P., reduzindo a cerca de 1/8 a votação obtida por Otelo nas presidenciais, são resultado em grande parte daquilo que continuamente vinhamos a combater dentro e fora dos G. D. U. P. — o seu cada vez maior estreitamento partidário e submissão à linha reformista veiculada pelas posições acaetas à direcção da U. D. P. As teses de alguns intelectuais também contribuíram, à sua maneira, para deixar chegar os G. D. U. P. à grave derrota que sofreram.»

O P. P. M. E DECLARAÇÕES DE JORGE CAMPINOS

A propósito de declarações do ministro Jorge Campinos perante as câmaras da televisão, o P. P. M. enviou-nos um esclarecimento em que diz:

«O presidente eleito para a Câmara Municipal de Ribeira de Pena no passado dia 12 é João Alves Pereira. Não é conde de Ribeira de Pena, e o seu único título é ser um homem honrado, trabalhador, respeitador da sua terra e por quantos o conhecem. Se, por acaso, fosse conde ou professor, continuaria a ser um homem honrado, de certeza.

Como não faz parte da república do sr. ministro Campinos, não considera generosidade aceitar as consequências dos actos eleitorais.

A petulância adolescente revelada pelo sr. Campinos na noite de 12 para 13, na RTP, deve ser considerada, apenas, como manifestação primária de republicanismo de segunda classe de quem, ao contrário de muitos outros membros da cúpula do Partido Socialista (P. S.), nunca se encontrou, antes do 25 de Abril, com os monárquicos do P. P. M. em jornadas de luta pela democracia que pudessem envolver sacrifício pessoal.»

EXERCÍCIOS DA REGIÃO MILITAR DO NORTE

PORTO — Cerca de mil homens das forças da Região Militar do Norte efectuaram exercícios na Serra de Santa Iria, entre Recarei e Cabroelo.

As operações tiveram o indispensável apoio logístico, desde o destacamento do Regimento de Transmissões até ao de Saúde, e dos homens das autarquias «G-3», integrados nos Regimentos de Infantaria do Porto, Braga e Vila Real até às peças de artilharia do R. A. S. P. e a intervenção de tropas de cavalaria e operações especiais, bem como helicópteros e outros aparelhos de observação e bombardeamento da Força Aérea.

Para assistir aos exercícios, deslocou-se ao norte o vice-chefe do Estado-Maior do Exército general Melo Egídio, em companhia do comandante da R. M. N., brigadeiro Pires Veloso.

CAMPANHA DE NATAL

PRENDAS PELO PREÇO DE 2

Poupe dinheiro este Natal. Ofereça a si, aos seus familiares e amigos duas prendas - uma calculadora electrónica e um cheque disco - só pelo preço da calculadora. Comex dá, assim, mais valor ao seu dinheiro. Valor nos preços de lançamento. Valor nas calculadoras Texas Instruments, com o avanço tecnológico do maior fabricante mundial. Valor no disco, inteiramente grátis, que pode escolher à sua vontade. Aproveite hoje mesmo esta oferta limitada e exclusiva da Comex. Visite-nos. Ou envie o cupão.

Comex Instruments
electrónica na ponta dos seus dedos.

Um cheque-disco **GRÁTIS** em cada calculadora

Calculadoras para todos...

TI-1200
Para as contas em casa, no escritório, na loja. 4 operações, percentagem. Trabalha a pilha e adaptador de corrente (extra).
só 679\$00 e cheque disco de 56\$50

TI-1250
A calculadora completa. 4 operações, percentagem e memória. Trabalha a pilha e adaptador de corrente (extra).
só 779\$00 e cheque disco de 67\$50

TI-1600*
Uma calculadora elegante e prática, com a espessura de uma agenda de bolso. 4 operações, percentagem. Dígitos verdes.
só 1.179\$00 e cheque disco de 78\$50

TI-1650*
A calculadora ideal para homens de negócios. Igual à TI-1600 mas com memória.
só 1.479\$00 e cheque disco de 112\$00

TI-2550-II*
Para escritório e viagens. Dígitos verdes de grande formato para trabalhos de secretária. 4 operações, percentagem, V², X², 1/X.
só 1.979\$00 e cheque disco de 146\$00

...e para estudantes e técnicos

TI-1270
Ensino liceal e profissional. Recomendada pelos professores. 4 operações, memória V², X², 1/X e 1/Y. Trabalha a pilha e adaptador de corrente (extra).
só 779\$00 e cheque disco de 67\$50

TI-30
Ensino liceal, universitário e técnico. 49 funções matemáticas. Cálculos em graus e radianos. Memória. Notação científica. Trabalha a pilha (extra) ou com bateria e carregador.
fmais 650\$00
só 1.479\$00 e cheque disco de 112\$00

SR-51-II*
A calculadora profissional. 9 níveis de parêntesis. Graus, radianos, graus. Completa capacidade matemática e, ainda, regressão linear, média, desvio padrão, variância correlações. 3 memórias.
só 3.479\$00 e cheque disco de 223\$50

SR-56*
Programável por teclas. 100 passos de programação. 6 funções de decisão lógica. 5 níveis de programação. 9 níveis de parêntesis. 26 funções pré-programadas. 10 memórias.
só 4.979\$00 e cheque disco de 382\$00

SR-52*
224 passos de programação por cartões magnéticos. Capacidade de instruções de decisão e opção. 20 memórias. 3 níveis de hierarquia algébrica. 9 níveis de parêntesis.
só 17.000\$00 e cheque disco de 1.000\$00

* Modelo recarregável. No preço não incluído carregador e bateria

Garantia
As calculadoras Texas Instruments são garantidas por 1 ano contra defeitos de fabrico e têm assistência em Portugal. Caso não esteja satisfeito com a calculadora escolhida pode devolvê-la no prazo de 10 dias, recebendo integralmente o preço da compra.

Desejo aproveitar as vantagens exclusivas da Campanha de Natal. Envie-me a calculadora que indico, acompanhada do cheque-disco, pelo preço acrescido de 20\$00 para despesas de porte e embalagem (Continente) T-25-11

Modelo _____ por Esc. junto cheque enviem-me cobrança

Nome _____

Morada _____ (por favor em maiúsculas)

comex internacional, lda. Número um em calculadoras
Apartado 2375/Lisboa 7 - Av. Infante Santo, 345-r/c-Est. - Telef. 67 46 27 - D. P. 2042

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

AOS TRABALHADORES DE:

- BETOPAL — Betões Preparados, S. A. R. L.
- CONSTRUTORA MODERNA, S. A. R. L.
- MONIZ DA MAIA, SERRA & FORTUNATO — Empreiteiros, S. A. R. L.
- SOREFAME — Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L.
- TEIXEIRA DUARTE, LDA. — Empresa de Sondagens e Fundações

Os trabalhadores da Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL) realçam a extraordinária colaboração que nos prestaram, pois só assim foi possível a rápida reparação da conduta de água do Canal Tejo, aquando do atentado bombista.

OS TRABALHADORES DA EPAL